# Newsletter da Educação

Educação | Escolas | Cidade

## Nesta Newsletter

5

**DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA**

*Roteiros Pedagógicos de Matosinhos, um projeto que visa o aprofundamento da relação entre a escola e a comunidade.*

8

**CURRÍCULO LOCAL AEC**

*Atendendo ao entusiamo demostrado pela comunidade educativa, partilhamos de forma ilustrativa nesta edição o trabalho desenvolvido durante o 1º período letivo nas AEC.*

25

**EPROGREEN**

*Esta ideia surge com a crescente preocupação desta Escola Profissional de desenvolver, com a comunidade educativa, um projeto integrador que retrate uma problemática social atual.*

Assinala-se a 30 de novembro o Dia Internacional das Cidades Educadoras. Matosinhos integra desde 2016 a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, assumindo, deste modo, que a Educação constitui um vetor fundamental das políticas municipais, sendo a única forma de garantir o progresso efetivo do concelho, a maior equidade, a inclusão e a igualdade de oportunidades. É este o nosso compromisso: trabalhar para que matosinhenses mais educados tenham acesso a empregos mais qualificados e com melhores salários, garantindo-lhes, assim, melhor qualidade de vida.

matosinhos

# Sumário


## Matosinhos: Município Educador

Dia Internacional da Cidade Educadora:

Lançamento dos Roteiros Pedagógicos....3

Pacto pela Cidade Educadora…….….4

XV Congresso das Cidades Educadoras……....5

O futuro do Trabalho Vs O trabalho do futuro…….…6

Educação Financeira….……..…...7

Dia Mundial da Alimentação……7

Currículo Local AEC…….……..….8

EF&MDL……..9

Oficinas de Música……10

Oficinas das Ciências……...……...11

Oficinas de Teatro……...….....….13

Xadrez…….....…...13

Oficinas das Artes…...……..……..…15

## Escolas em ação

Projeto Experimentar!…..…..…..…..21

Gestão Sustentável da Água……...22

Visita do POCH à eRC….……..….23

Rumo a Nicósia…….…….…….…24

EPROGREEN…….25

## Escolicidade: CidadEscola

Campanha Solidária……....26

## Matosinhos em números

……...…….27

## Vai acontecer em Matosinhos

……...….28


O compromisso de Matosinhos com a instrução é, todavia, muito anterior à institucionalização de uma rede de cidade educadoras. Trata-se de um trabalho com cerca de duas décadas e que permitiu que o concelho disponha hoje de um parque escolar de grande qualidade, sendo pioneiro também na construção de percursos escolares inclusivos, promotores do desenvolvimento individual e do sucesso escolar mesmo daqueles para quem a escola nunca pareceu o caminho mais evidente.

O orçamento e o plano de atividades para o ano de 2019, recentemente aprovado, constitui um sinal claro de que ainda não estamos satisfeitos com o percurso percorrido. Queremos fazer mais e melhor nesta área tão decisiva e não nos basta, por isso, ter as melhores escolas – queremos que os alunos de Matosinhos sejam também os melhores do país. É para isso que vamos continuar a trabalhar, mantendo o compromisso assumido com a adesão ao contrato interadministrativo de delegação de competências na área educativa e aprofundando-o com a reabilitação de um conjunto de escolas ainda sob a alçada do Estado central. Vão, por isso, avançar os processos tendentes a dotar de condições de excelência também a Escola da Agudela, a Escola da Barranha, a Escola Secundária da Boa Nova, a Escola Secundária Abel Salazar, a Escola da Amieira e Escola do Godinho.

Ainda mais importante, a Câmara Municipal de Matosinhos vai investir ainda mais decididamente nas atividades de promoção do sucesso escolar e do enriquecimento curricular, abrindo-as a novas áreas e aproximando-as da realidade do concelho, com a criação dos roteiros pedagógicos pelas principais instituições de Matosinhos e com o aprofundamento do Currículo Local. Mais do que uma cidade educadora, Matosinhos quer ser um concelho em que ninguém fique privado de uma educação de qualidade, que franqueie portas para um futuro mais auspicioso.

A Presidente da Câmara

***Luísa Salgueiro***

# Dia Internacional da Cidade Educadora

## Lançamento dos Roteiros Pedagógicos de Matosinhos

Matosinhos assinalou o dia 30 de novembro, o Dia Internacional da Cidade Educadora, juntando-se a um conjunto de cidades de todo o mundo que assumem a Educação como vetor fundamental das suas políticas municipais.

A presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro iniciou a cerimónia de celebração deste dia, lembrando que a educação tem sido, desde sempre, uma aposta da autarquia. Neste âmbito, apresentou os Roteiros Pedagógicos de Matosinhos, um projeto que visa o aprofundamento da relação entre a escola e a comunidade e que se espera que seja um excelente complemento para as atividades letivas, favorecendo a consolidação das aprendizagens sobre o património local. Estes roteiros pedagógicos, com carácter temático e adaptados a cada ano de escolaridade, destinam-se aos/às alunos/as das escolas do 1º ciclo do ensino básico.

Seguiu-se a apresentação de um vídeo sobre o concelho de Matosinhos que contou com a performance do grupo de dança do desporto escolar do Agrupamento de Escolas Abel Salazar, que nos levou pelos vários locais que serão visitados no âmbito dos Roteiros Pedagógicos de Matosinhos, com coreografia de Mónica Guimarães, ao som da música Sargaço, da Orquestra Jazz de Matosinhos. Link: https://youtu.be/bQc25QbuIsM

A manhã ficou ainda marcada pela construção da árvore da cidade educadora de cada agrupamento de escolas e escolas não agrupadas de Matosinhos, que pretendeu assinalar simbolicamente não só o que se deseja para uma cidade educadora, mas também os compromissos com este ideal de cidade

Foi cantado o hino das cidades educadoras, sob a orientação do Prof. Paulo Oliveira, pela turma do 4.º A do Agrupamento de Escolas de Matosinhos, a Setentuna do CATI e a Tuna Vareira da APAM.

A cerimónia terminou com o hastear da bandeira da rede internacional, ato simbólico do compromisso para a construção de uma Cidade Educadora, no exterior dos paços do concelho.

## Pacto Local pela Cidade Educadora

A celebração do Dia Internacional da Cidade Educadora continuou no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, com uma reflexão conjunta sobre a Escola, a Educação e a Cidade.

Iniciou-se com a apresentação do Plano Escolicidade em Matosinhos, no âmbito do PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso escolar, que foi o mote para o debate que se seguiu sobre o Pacto Local pela Cidade Educadora, que contou com a participação de António Correia Pinto, Vereador da Educação da Câmara Municipal de Matosinhos, de Helena Fonseca, da Estrutura de Missão do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolas, de Rui Serôdio, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, e do historiador Joel Cleto. Os seus contributos evidenciaram não só as suas convicções, em relação a este Pacto Local pela Educação, mas devolveram também pela riqueza das intervenções e oportunidade à reflexão.

Deu início ao debate a Dr.ª Helena Fonseca, que refere como elemento chave do pacto Local a "redução de assimetrias". Na sua opinião, este "caminho colorido" é a forma para que todos atinjam o potencial, a resiliência e a corresponsabilização, referindo-se às árvores expostas, que cada agrupamento de escolas e escolas não agrupadas, num ato simbólico e de compromisso, "cultivou" com os seus desejos e compromissos para uma cidade educadora.

A segunda intervenção foi da responsabilidade do Dr. Rui Serôdio, que apresentou as suas considerações individuais acerca do PIICIE, nomeadamente a importância de "trazer outros atores à participação". Refere que, na definição dos seus objetivos, o Plano Escolicidade parece ser diferente do que é habitual, na medida em que traz à participação outros atores que não os "suspeitos do costume". Afirma ainda que "é preciso sustentação para inovar" e que o domínio da ação educativa deve ser um "produto de colaborações". Refere uma "nova era de trabalho COM e PARA as escolas".

Para terminar, contou-se com a reflexão do Dr. Joel Cleto. O historiador iniciou a sua participação fazendo uma alusão ao Império Romano e ao período do Renascimento no aparecimento das cidades. Referiu-se às cidades como "ESPAÇOS DE LIBERDADE E CRIATIVIDADE", com um papel crucial enquanto "palcos educativos" e "veículos educadores". Terminou a sua intervenção, de forma convicta, afirmando que o "papel educador da cidade não se pode esgotar na escola".

No final, os presentes foram convidados a escreverem os seus desejos e desta forma associarem-se a esta reflexão de compromisso e investimento na construção de uma cidade educadora. Os frutos contendo os desejos dos presentes foram colocados na árvore de Matosinhos, Cidade Educadora.

# XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras

Cascais foi a sede organizadora do XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras no ano de 2018, no qual participaram mais de 70 jovens derivados de 11 nacionalidades diferentes.

Como representantes da cidade de Matosinhos, tivemos a oportunidade de experienciar as diversas atividades que nos foram propostas ao longo de três dias, desde palestras formativas a momentos informais de convívio multicultural.

Um dos grandes objetivos deste Congresso era fomentar com eficácia uma participação mais ativa dos jovens cidadãos, com uma perspetiva crítica e corresponsável. Para tal, foi desenvolvido um programa para os jovens participantes no qual foi encorajado o diálogo intercultural enquanto fórmula de procura de projetos comuns e partilhados entre comunidades de cidades diferentes. Após um debate informado e orientado foram selecionadas e apresentadas em plenário as políticas municipais de carácter educativo consideradas as mais adequadas ao desenvolvimento de uma cidade inspirada nos princípios de justiça social, de civismo democrático e de consciencialização dos seus habitantes.

O convívio, proporcionado por momentos mais lúdicos, teve também um enorme impacto no desenvolvimento da mentalidade dos jovens que regressaram às suas cidades com uma nova perspetiva do mundo. A partilha de diferentes realidades, culturas e aspirações promoveu uma transformação a nível pessoal que ultrapassou o expectável. Durante três dias, ouvimos a opinião de mais de 70 jovens e conhecemos a realidade de mais de 40 cidades.

Para nós, a dimensão deste evento foi além da aquisição de conhecimento académico formal. Tratou-se, sobretudo, de **um desafio que nos proporcionou uma visão mais ampla e informada da atualidade e que promoveu, com sucesso, a cidadania ativa num mundo globalizado.**

Agradecemos, por isso, a oportunidade que nos foi concedida e que para sempre recordaremos.

***Alexandre Pinto***

***Margarida Freitas***

***(antigos alunos do AE Padrão da Légua)***

# O futuro do trabalho Vs O trabalho do futuro

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a Câmara Municipal de Matosinhos associaram-se, mais uma vez, à terceira edição dos Dias Europeus do Empregador. Em Matosinhos, o Centro de Emprego promoveu ao longo da manhã do dia 7 de novembro, na Casa da Arquitetura, um workshop dedicado ao tema "O futuro do trabalho Vs. O Trabalho do futuro".

Dirigida sobretudo aos jovens, a iniciativa decorreu na Casa da Arquitectura. A sessão de abertura, conduzida pela Diretora do Centro de Emprego de Matosinhos, Celestina Silva, contou com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro, e do Delegado Regional do Norte do IEFP, António Leite.

Dirigindo-se aos jovens presentes no workshop, Luísa Salgueiro referiu que "o mercado de trabalho é hoje muito diferente". "Há hoje uma visão diferente das competências, do conhecimento. Os jovens lidam com a imprevisibilidade de uma forma natural. É, por isso, importante que haja preparação para o que ainda pode vir", salientou.

Seguiu-se um painel moderado por Alexandra Camacho, gestora do projeto Turnaround Social, com a participação de Ana Cardoso, socióloga e consultora do Centro de Estudos para a Intervenção Social, de Cláudia Soutinho, jurista e administradora da APDL- Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, de Isabel Fonseca, gestora e administradora da INFOS, de Nuno Oliveira, economista e administrador da Soltráfego, e de Emanuel Rodrigues, consultor/auditor de Sistemas de Gestão.

Dignidade e felicidade no trabalho do futuro, a regulação do trabalho na era da Inteligência Artificial, competências transversais, formação nas novas tecnologias de informação, competências de gestão para o futuro foram os temas em cima da mesa.

# Educação Financeira - No Poupar Está o Ganho

A 9ª Edição do projeto de educação financeira "No Poupar Está O Ganho" arrancou no dia 15 de outubro com uma sessão Welcome, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, que teve como oradores o Reitor da Universidade do Porto, Prof. Doutor António Sousa Pereira, o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira e a Presidente da Fundação, Dra. Maria Amélia Cupertino de Miranda.

Realizou-se ainda, uma ação de formação de curta duração (acreditada) para os/as docentes, onde se abordaram todos os temas propostos pelo Referencial de Educação Financeira para os vários ciclos de ensino com sugestões de aplicação destes em sala de aula.

| *Turmas participantes no ano letivo 2018/19* | |
|---|---|
| EB de Matosinhos | 3º DBI |
| EB de Matosinhos | 3º CBI |
| EB de Matosinhos | 5º N |
| EB da Agudela | 3º A |
| EB Praia de Angeiras | 3º A |
| EB de Cabanelas | 3º A |
| EB da Amieira | 3º A |
| EB Eng.º Fernando Pinto de Oliveira | 3º T6 |
| EB das Ribeiras | 4º CR |
| EB da Barranha | 2º B |
| EB Padre Manuel de Castro | 3º C |
| EB Padre Manuel de Castro | 3º D |

Para além da formação, os/as docentes terão acesso a uma plataforma de *e-learning* com material de apoio: conteúdos programáticos, fichas didáticas, planos de aula, filmes de animação pedagógicos, entre outros. Este projeto engloba ainda uma visita guiada dos/as alunos/as ao Museu do Papel Moeda, a participação nas Olimpíadas e no Concurso Final.

Uma vez mais, Matosinhos associa-se a este projeto com a participação de 12 turmas de várias escolas básicas do concelho.

## Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

### Início da Distribuição da Fruta Escolar

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, iniciou-se, a 16 de outubro, a distribuição gratuita de fruta, duas vezes por semana, a todas as crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas da rede pública do concelho de Matosinhos.

A caderneta d'O Frutinhas será distribuída a todos os alunos, tal como sucedido nos anos anteriores. Em cada entrega de fruta escolar, será disponibilizado um cromo para ser colado nesta caderneta, caso o aluno tenha consumido, devidamente, a sua porção de fruta/legume.

Continuam disponíveis, para consulta, as páginas da internet e Facebook d'O Frutinhas (www.ofrutinhas.pt, www.facebook.com/ofrutinhas)

# Currículo Local AEC

Como é do conhecimento da Comunidade Educativa, o arranque do ano letivo 2018-19 ficou marcado com a apresentação da nova matriz do Currículo Local para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), que estão a ser desenvolvidas e testadas no formato de oficinas, com o objetivo de concretizar uma mudança de paradigma no que respeita ao ensino-aprendizagem destas atividades:

- Educação Física & Modalidades Desportivas Locais
- Oficinas de Música
- Oficina das Artes
- Oficinas de Teatro
- Oficina das Ciências
- Xadrez

As novas oficinas integram o património da Cidade no Currículo [ESCOLICIDADE] e visam proporcionar outras experiências de caráter científico, tecnológico, ambiental, ecológico, cultural, social e desportivo, enriquecendo desta forma o currículo formativo dos/as alunos/as do concelho. Entre as grandes novidades, destaque para a introdução do surf e bodyboard, patinagem, hóquei patins, rope skipping (saltar à corda), violino e cavaquinho, laboratório 3D, robótica, cinema, fotografia, arte e património, arquitetura e cidade, educação física e educação musical adaptadas.

Para a implementação das novas oficinas a autarquia conta com o envolvimento de vários parceiros, que partilham com a autarquia esta ambição: Escola Superior de Educação do Porto, Associação Onda do Norte, Centro de Patinagem de Lavra, Grupo Múltipla Escolha e os Agrupamentos de Escolas do Concelho.

Conforme referenciado na edição anterior, salienta-se a aposta da autarquia na introdução da figura de professores coordenadores em todas as áreas AEC, com vista a promover a articulação pedagógica, horizontal e vertical, com o plano de atividades dos Agrupamentos de Escolas do concelho.

Atendendo ao entusiamo demostrado pela comunidade educativa (professores, pais e encarregados de educação), partilhamos de forma ilustrativa nesta edição o trabalho desenvolvido durante o 1º período letivo nas AEC.

# Educação Física & Modalidades Desportivas Local

A oferta de Atividade Física e Desportiva sofre, este ano letivo, uma transformação inovadora no Concelho de Matosinhos. Além das competências previstas pelo Ministério de Educação, os/as alunos/as terão contacto com outras modalidades desportivas, enriquecendo, desta forma, o currículo dos/as alunos/as. Destaca-se o Rope Skipping, a Patinagem, o Hóquei em Patins, o Surf & Bodyboard e a Natação.

Durante o 1º período letivo, além da promoção de competências físico-motoras básicas (perícias e manipulações, ginástica…), os/as alunos/as tiveram oportunidade de contactar com novas modalidades desportivas: Rope Skipping, Iniciação à Patinagem e Hóquei em Patins.

No segundo período letivo, além da continuidade da promoção de competências motoras como os deslocamentos e equilíbrios e a introdução de jogos pré-desportivos, terá início a oferta da natação para os/as alunos/as do 4º ano, com o objetivo de iniciarem a aprendizagem de estilos crol e costas. Já os/as alunos/as do 3º ano, iniciarão no 3º período, a adaptação ao meio aquático.

***Fabíola Laranjeiro***

## Rope Skipping (Salto à Corda)

Aprender a saltar à corda é um dos objetivos desta modalidade, que recupera uma brincadeira infantil e tradicional de gerações. Esta atividade, com uma forte componente cardiovascular e, permite, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de competências físicas fundamentais (entre outras), como o equilíbrio dinâmico.

Esta atividade lúdica tem vindo a proporcionar aos/às alunos/as utilizarem os saltos, que aprendem nas aulas, como brincadeiras no recreio. Nesse sentido, a autarquia disponibilizou cordas individuais em todas as escolas do 1º CEB, para que os alunos possam brincar no recreio.

Saltar à corda é, neste momento, uma motivação para todos/as os/as alunos/as, uma vez que todos/as anseiam pela aprendizagem de novos saltos e pela participação no II Torneio de Rope Skipping do Concelho (a realizar).

***Ricardo Ferreira***

### Iniciação à Patinagem & Hóquei Patins

Este projeto é desenvolvido nas escolas de 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Dr. José Domingues dos Santos, em parceria com o Centro de Recreio Popular da Freguesia de Lavra (C. R. P. F. L.). Deste modo, demos a conhecer e a sentir aos/às nossos/as alunos/as uma modalidade tão querida do concelho e do nosso país.

Os/As alunos/as do 2.º e 3.º ano tiveram a oportunidade de aprender as técnicas de iniciação à patinagem. Já os/as alunos/as do 4.º ano (que já frequentaram o projeto o ano transato) iniciaram, de forma experimental, a aprendizagem das técnicas do hóquei patins.

Têm sido aulas muito dinâmicas, aliciantes e divertidas, onde estão sempre presentes alguns aspetos fundamentais: a segurança das crianças, o rigor técnico, sem esquecer a vertente lúdica.

Os/as encarregados/as de educação manifestaram diversas vezes interesse em assistir às aulas, desta forma, promovemos com entusiasmo esse momento, proporcionando uma aula aberta.

Foi com enorme alegria que constatamos a satisfação de todos os envolvidos (crianças, familiares e professores). Desta forma, conseguiram verificar o sucesso deste projeto promovido pela CMM e desenvolvido pelos/as professores/as de EF & MDL e pelos treinadores do C. R. P. F. Lavra.

***Liliana Moreira***

## Oficinas de Música

*"Deixemos o Rádio e a Cassete e passemos a desenvolver Oficinas de Música, nas quais a prática do instrumento e a cultura musical são o foco central." (sessão de receção aos professores, set, 2018)*

Foi com esta ideia central que iniciamos o presente ano letivo, com a introdução de uma mudança no ensino da música no concelho. Por isso, como destaque, vamos dar um salto não só com a experiência de Oficinas de Violino e Cavaquinhos, mas também com a integração do património Local, Nacional e Internacional no que respeita à Música. Além disso, as Oficinas de Música, têm como objetivo que os/as alunos/as iniciem e/ou terminem cada aula com uma música diferente de um estilo diferente, todos os dias... do clássico, ao jazz, ao fado, à música popular portuguesa.

Durante o 1º período letivo, além das oficinas temáticas *À Conversa com os sons*, *À Conversa com os Instrumentos*, *Percussão e Música & Património Local*, foi possível testar de forma piloto as novas oficinas de violinos e cavaquinhos, onde a prática instrumental assume o foco central.

Oficina de Cavaquinhos (4º ano)

Oficina de Violinos (4º ano)

No segundo período, além das oficinas de Cavaquinhos e Violinos, serão abordadas as seguintes oficinas: *Desafios com os sons, Jogos & Orquestra, Sopros & Flautas, Orquestra Orff.*

***Carlos Martins, Paulo Oliveira e Miguel Teixeira***

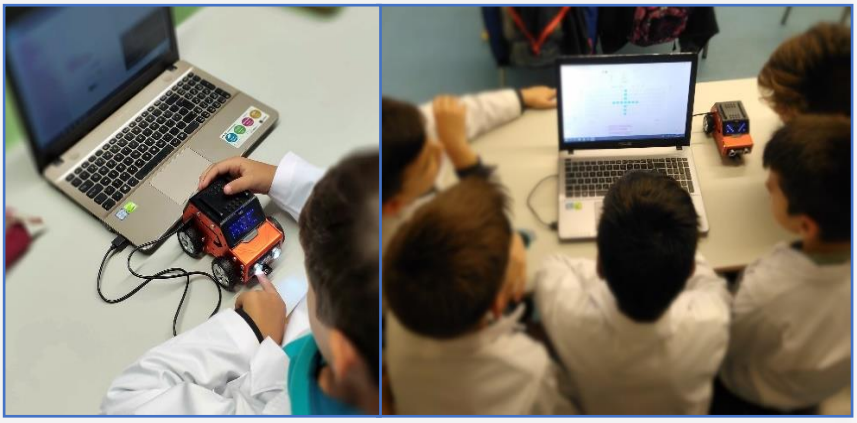
## Oficinas das Ciências

No ano letivo anterior, a autarquia fez uma aposta inovadora no que respeita a uma das competências fundamentais para o futuro da formação dos/as alunos/as e jovens do concelho – Literacia Científica. Em parceria com a Escola Superior de Educação do Porto, implementou-se um conjunto de atividades que visam o contacto prático dos/as alunos/as com a ciência e, desta forma, estimular de forma lúdica para o pensamento científico.

Este ano letivo, a autarquia deu continuidade a esta aposta fundamental, mas decidiu inovar com a introdução de **laboratórios de robótica e programação**.

## Laboratórios de Robótica e dos Sentidos

No Laboratório da Robótica, os/as alunos/as são convidados/as a interagir com robots e a aprender a comunicar com estes, programando-os para a execução de tarefas simples, como a movimentação, ou de atividades mais complexas, como a interação com os dados recolhidos por sensores ou até a produção de som.



Laboratório de Robótica (4º ano)

No Laboratório dos Sentidos, os/as alunos/as são levados/as, através de vários desafios, a explorar e medir o que sentem no seu corpo, como a temperatura e o batimento cardíaco, e no mundo em seu redor, como o som e a luminosidade, através da utilização de um sistema de sensores didáticos e dinâmicos. Assim, os/as alunos/as têm a possibilidade de aprender os significados e representações dos números, por associação a diferentes formas de medir o meio envolvente.

Laboratório dos Sentidos (4º ano)

---

**No primeiro período, foram ainda desenvolvidas experiências com os/as alunos/as do 3º e 4º ano relacionadas com a ciência em geral** – À conversa com a Ciência – **com a poluição dos oceanos** – Ilha de Plástico – **e com a alimentação saudável** – A que sabe este mês.

A que sabe este mês (3º ano)

---

No 2º período, serão abordadas outras atividades experimentais que envolvem outras temáticas, como a fauna ornitológica e flora locais – Olha o passarinho! e Floresta amarela – e o funcionamento de máquinas simples do quotidiano – Faz sentido com Arduíno e Seringas que nunca picam.

***Ana Sousa***

# Oficinas de Teatro

Matosinhos tem Tradição no Teatro e Cinema. Emblemático, o Teatro Constantino Nery será o centro do foco das Oficinas de Teatro, nas suas diversas modalidades e estilos, de que é exemplo a Comédia, o Drama, o Musical, as Artes Circenses, mas também, o Cinema, 7 arte, fundamental para o entendimento crítico do mundo. Iremos passar a integrar o Programa Nacional de Cinema na formação dos/as nossos/as alunos/as.

Oficina: *À Conversa com o Teatro – Eu sou o ator*

Neste primeiro período, além da iniciação ao desenvolvimento de competências nos domínicos da expressão dramática (corpo, voz, espaço, interpretação), as crianças puderam experimentar e vivenciar o teatro através da Oficina - À conversa com o Teatro, onde contactaram e reconheceram a importância do teatro como património cultural, na formação humana, na memoria cultural da coletividade e dos matosinhenses. Foi estimulada a curiosidade dos/as alunos/as através das seguintes atividades: Teatro & História, O Palco, Atores & Atrizes, Eu sou o ator.

No segundo período, serão abordadas as seguintes oficinas: Artes Circense, Comédia, Drama e Músical.

***William Gavião***

# Xadrez

O Jogo do Xadrez faz parte do currículo local AEC no concelho de Matosinhos. Uma parceria com o Grupo Múltipla Escolha resultou na implementação piloto, no ano letivo anterior, no AE Abel Salazar do programa MULTI Chess e que, este ano letivo, dado os resultados positivos, foi alargada a mais três agrupamentos de escolas: AE Prof. Óscar Lopes, AE Perafita e AE Senhora da Hora.

Com o jogo do xadrez pretendemos promover, além de momentos lúdicos, competências de tomada de decisão, concentração, raciocínio lógico, memória, *fair-play*, estratégia, entre outras, através de variados exercícios associados a este jogo milenar.

Durante o 1º período, os/as alunos/as tiveram a oportunidade de aprender as seguintes dimensões do jogo: Identificação e Caraterísticas das Peças de Xadrez; O Tabuleiro e a Montagem das peças de Xadrez no tabuleiro.

Durante o 2º período serão trabalhadas as seguintes componentes do jogo do xadrez: Movimento e captura das peças de Xadrez no tabuleiro; Ataques ao Rei; Movimentos Especiais e Aberturas de Jogo.

O entusiasmo dos/as alunos/as tem sido notório logo desde o início do ano letivo. **Já em janeiro será realizado o II Torneio de Xadrez, no AE Abel Salazar.**

***Inês Faustino***

***Ricardo Baganha***

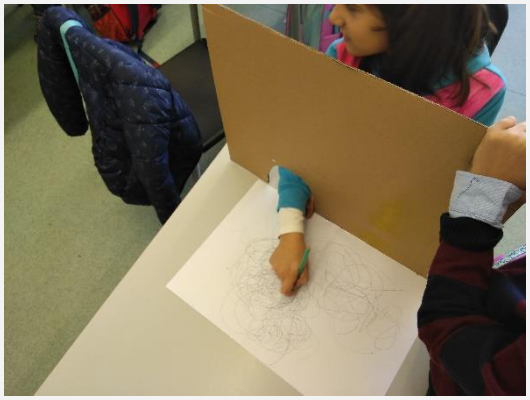
## Oficinas das Artes

As artes plásticas são, a partir deste ano letivo, desenvolvidas em modelo de oficinas com o objetivo de integrar o património local – A Cidade e a Arquitetura.

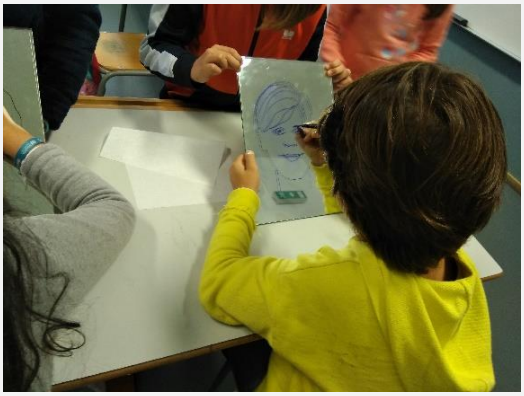
As novas oficinas devem ser um espaço da pintura livre e é por isso que, este ano, os/as nossos/as alunos/as vão pintar telas em cavaletes. É preciso deixar para traz a utilização de livros com desenhos já feitos. É urgente que os/as nossos/as aluno/as desenvolvam a noção do traço. É preciso apreender a saber observar, mas também é necessário o contacto com a arte e o património local, os traços e estilos nacionais e internacionais.

Neste primeiro período, foi dada primazia ao desenho com o desenvolvimento das seguintes oficinas: **Desenho Livre, Desenho Experimental, Técnicas de Desenho, Arquitetura & Cidade.**

Oficina Desenho Livre (1º ano)



Oficina Desenho Experimental (2º ano)



Oficina Técnicas de Desenho (3º ano)

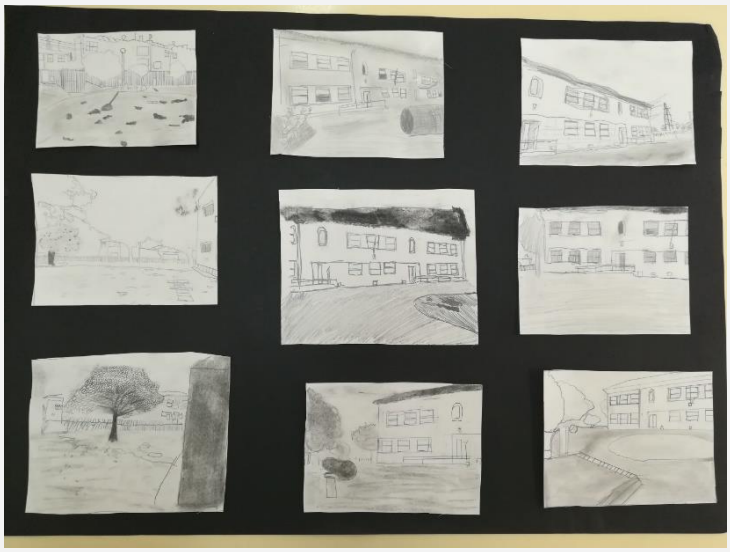
Oficina Arquitetura & Cidade (4º ano)

No segundo período, serão abordadas outras temáticas com o desenvolvimento de Oficinas de Pintura (Livre e Técnicas de Pintura), mas com uma nova aposta na introdução do Laboratório 3D e Fotografia.

***Daniela Fernandes***

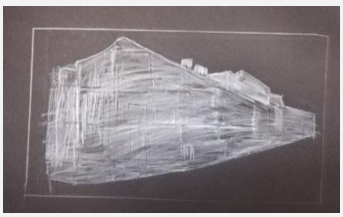
O ambiente criativo à volta dos/as nossos/as professores/as de artes é ilustrado nos projetos apresentados a seguir, que foram desenvolvidos, durante o 1º período, nas várias Oficinas de Desenho.

# A Arquitetura vai à escola

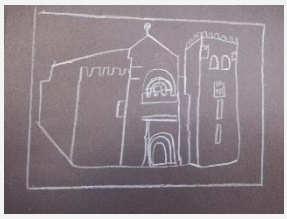


A arquitetura é dada a conhecer aos alunos dos 4.º anos, na Escola da Quinta do Vieira e da Escola Professora Elvira Valente como sendo uma arte. Por um lado, porque convivemos com ela no dia a dia, por outro lado, ao contrário das outras artes, a arquitetura não tem um caráter artístico simples. É verdade que nas mãos de um mestre, pode ser tão bela ou sublime como qualquer outra arte visual, ou mesmo a música, mas, enquanto essas podem existir só por si, no caso da arquitetura a questão tem outras componentes.

Assim os/as alunos/as, aprenderam que um edifício não expressa o seu significado da mesma forma que uma pintura ou escultura, pois a sua natureza é mais complexa. Cada criação arquitetónica tem uma função séria e específica a desempenhar. Há também um propósito que levou à sua criação. Assim, a arquitetura nasce da resolução de problemas concretos, pelo que os edifícios cumprem funções que podem ser residenciais, militares, comerciais, industriais, religiosas ou culturais, entre tantas outras. A arquitetura é um misto de funções, estética, cultura, processo construtivo, tecnologia e outras condicionantes. Foi sobre estes princípios que os/as alunos/as trabalharam a linha, o volume, as medidas, o desenho e a pintura, com recurso aos mais diversos materiais.



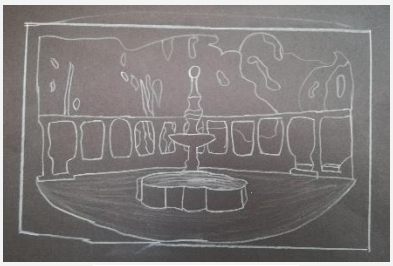
*Câmara Municipal de Matosinhos*



*Mosteiro de Leça do Balio*

*Associação Casa Da Arquitetura*

*Antiga Biblioteca de Matosinhos*



*Quinta da Conceição*

*Câmara Municipal de Matosinhos*

***Célia Martins***

## Arquitetura & Cidade: A Casa

Uma porta, duas janelas e um telhado. Este é um dos primeiros desenhos de uma criança: a casa.

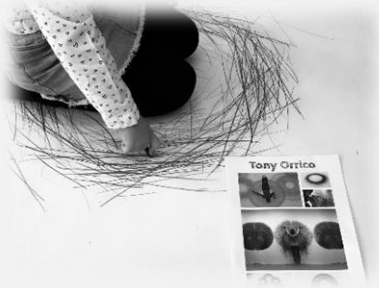
A partir do livro "Mãos à obra, cada casa a seu dono", de Didier Cornille (2013), e no âmbito do tema *Arquitetura & Cidade* os alunos da turma do 4º A da EB1 da Quinta de S. Gens tiveram oportunidade de ilustrar a sua casa ao som de "A minha alegre casinha", dos Xutos e Pontapés. Uma atividade individual, mas realizada num suporte comum, numa analogia aos padrões de espacialidade e organização, que se conferem a uma cidade ou a uma vila.

***Vânia Moreira***

## Desenho em Ação

No âmbito da experimentação, intuitiva e sensorial, de materiais e suportes do desenho, como forma de estímulo à capacidade de observar, criar e imaginar, surge o projeto "Dos Desenhos Nascem Desenhos". A partir da análise do trabalho performativo do artista plástico Tony Orrico, que usa a simetria do seu corpo, barras de grafite simultaneamente em ambas as mãos, e desenha de forma coreografada em cima de suportes de grandes dimensões, os/as alunos/as do 1º ano da EB1 Quinta de S. Gens, criaram uma série de desenhos a grafite, por forma a desenvolverem a expressividade através do gesto.

Este processo criativo exigiu concentração, coordenação motora e entrega por parte destes pequenos grandes artistas. Os trabalhos encontram-se expostos na escola para que possam ser apreciados pela comunidade educativa, mas esta é uma proposta que se centra, principalmente, no processo de criação e na experimentação em detrimento do resultado final.



***Vânia Moreira***

## Dos Desenhos Nascem Desenhos

No âmbito da experimentação, intuitiva e sensorial, de materiais e suportes do desenho, como forma de estímulo à capacidade de observar, criar e imaginar, surge o projeto "Dos Desenhos Nascem Desenho".

A partir da análise e reflexão das ilustrações da Fernanda Fragateiro *sobre o universo literário de Sophia de Mello Breyner Andresen*, os/as alunos/as do 1º ano da EB1 Quinta de S. Gens, desenvolveram uma série de trabalhos de desenho livre, por forma a reinventar novas imagens, com recurso a grafite e pastel seco sobre papel.

***Vânia Moreira***

## Ver, Desenhar e (Re)Interpretar

No âmbito da aprendizagem de técnicas de representação no Desenho, como forma de melhorar a qualidade de perceção visual (visão-mente-mão), os/as alunos/as do 3º ano da EB1 Quinta de S. Gens, foram desafiados a desenvolver a representação expressiva com recurso à grafite e posteriormente a (re)interpretar daquele que é conhecido por ser o melhor amigo do homem: o cão.

***Vânia Moreira***

## Técnicas de desenho

"Um sonho tornado realidade", é assim que descrevo o início deste ano letivo 2018/2019.

Graças ao novo projeto da autarquia – Currículo Local – as Atividades de Enriquecimento Curricular transformaram-se em oficinas de conhecimento das várias áreas do saber e tornam-se verdadeiramente num enriquecimento para os alunos e alunas do 1º CEB.

Enquanto docente, formada pela Faculdade de Belas Artes do Porto, hoje retrato uma das minhas aulas preferidas. Uma aula ao ar livre, no recreio da escola. Desenhar e aprender técnicas de desenho num ambiente sem mesas nem cadeiras. Aos alunos e às alunas foi-lhes dado apenas uma prancheta para as mãos, que serviria de suporte para desenhar a lápis de grafiti.

Desenhar e explorar o espaço arquitetónico da sua escola era a vontade de todos os alunos e alunas do 3º ano da EB1 Quatro Caminhos do AE da Senhora de Hora, ao realizarem esta atividade.

***Daniela Fernandes***

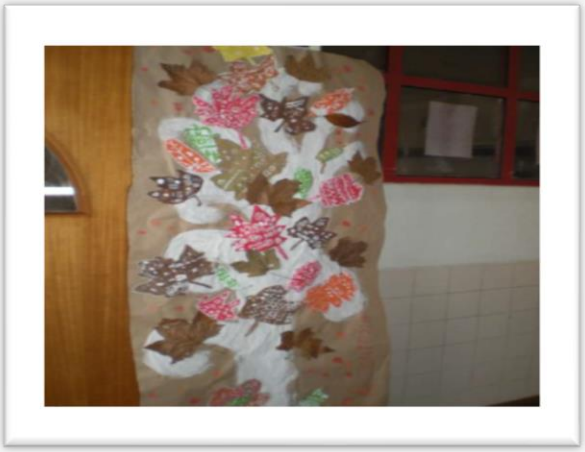
# novos desafios lançados

## desenho livre. desenho experimental. técnicas de desenho. arquitetura&cidade

um novo desafio foi lançado pela câmara municipal de matosinhos, quer aos professores das atividades de enriquecimento curricular (aec), quer a todas as crianças do município que frequentam o 1º ceb. novas dinâmicas, novas experiências e novos conteúdos surgiram no âmbito das oficinas das artes.

no respeitante ao ensino-aprendizagem, os alunos da escola da e.b.1 da barranha desenvolveram uma série de atividades inseridas no projeto "escolicidade" - currículo local. desde o 1º ano ao 4º ano do e.b., foram abordadas áreas como o desenho livre, o desenho experimental, as técnicas de desenho e a arquitetura&cidade.

no final desta fase inicial, só nos resta dizer: "novos desafios lançados aos professores e aos alunos…no final…sorrisos de ambos!!!!!"



**.desenho livre.outono(1º ano)**

**.desenho experimental.natureza morta(2º ano)**

**.técnicas de desenho.híper.realismo( 3º ano).worlds best fish**

**.arquitetura &cidade.casa da arquitetura (4º ano).a casa da árvore e o outono**

***Joana Alves***

(o texto está escrito em minúsculas por opção da autora)

# Projeto Experimentar

## Para a transversalidade do ensino experimental no AEFPO - 2017-2021

Experimentar! é um projeto do AE Eng. Fernando Pinto de Oliveira, um amplo plano de ação, que visa a dinamização de atividades promotoras de literacia científica geradoras de transversalidade do ensino experimental, que decorre ao longo de 4 anos letivos, de setembro de 2017 a julho de 2021. São finalidades do "Projeto Experimentar!":

- Compreender a relevância de uma adequada educação em ciências para todos, capaz de mobilizar os/as professores/as para desenvolver uma intervenção inovadora no ensino das ciências.

- Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pelo conhecimento científico e pelo ensino das ciências.

- Conhecer a didática dos conteúdos, relativa ao ensino das ciências nos primeiros anos de escolaridade, tendo em consideração as atuais orientações curriculares para a educação pré-escolar e para o ensino básico, bem como a investigação recente em didática das ciências.

- Explorar situações didáticas para o ensino das ciências na educação pré-escolar e no ensino básico.

- Conceber, implementar e avaliar atividades práticas, laboratoriais, experimentais e de campo para a educação pré-escolar e para o ensino básico.

Este projeto tem, na sua essência, o princípio da supervisão, dado que a atividade dos/as docentes envolvidos contará com o apoio da equipa do

projeto na planificação, preparação, execução e avaliação de todas as atividades. Considerando a necessidade de atualização científica e pedagógica inerente à implementação na sala de aula de atividades experimentais nas Ciências, o projeto Experimentar! tem associado um programa de formação contínua acordado com o CFAE Matosinhos envolvendo, durante os 4 anos do projeto, todos os docentes da Educação Pré-Escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos (grupos de recrutamento 230 e 520) a um ritmo que deverá envolver, pelo menos, 25% dos/as docentes em cada ano.

No seu primeiro ano de implementação, foram considerados como pontos fortes do projeto, por todos os intervenientes:

- os elevados níveis de motivação nos alunos;
- o trabalho colaborativo e a articulação entre docentes dos vários níveis de ensino;
- uma melhor gestão de equipamentos e materiais laboratoriais.

***Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira***

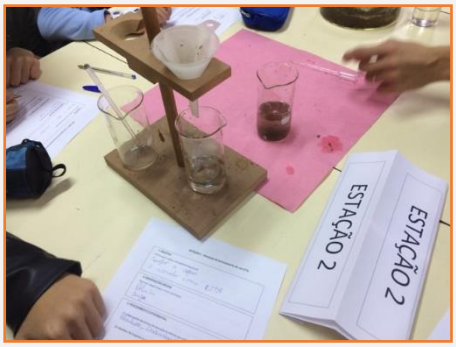
# Gestão Sustentável da Água

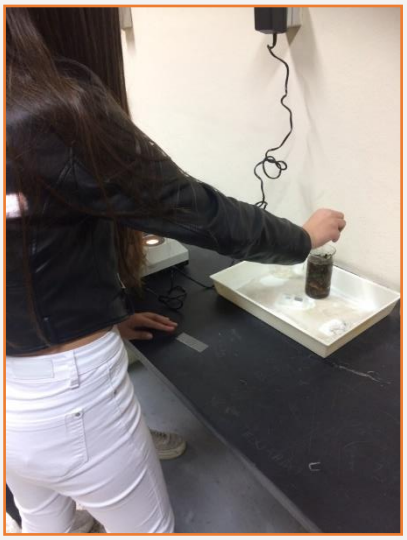
O Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes abraçou o desafio da Autonomia e Flexibilidade Curricular desde a primeira hora, por se ter considerado que seria uma oportunidade para dar um novo impulso rumo ao objetivo de melhoria da qualidade do sucesso escolar dos/as seus/suas alunos/as.

A Equipa Educativa criada para dar corpo ao Projeto auscultou as preocupações dos alunos relativamente ao tema da gestão sustentável da água. Partindo das aprendizagens essenciais previstas para o 7ºAno nas disciplinas de Físico-Química, Ciências Naturais e Matemática, surgiu a ideia de criar uma Oficina de Ciência que permitisse aprofundar os conhecimentos dos/as alunos/as de uma forma interdisciplinar, coerente e com possibilidade de avaliação crítica dos resultados obtidos.

Os/As alunos/as de duas turmas foram divididos em grupos, distribuídos por seis estações diferentes, em regime de rotatividade, durante três tempos letivos. Orientados por questões-problema, pesquisaram informação acerca das estruturas de captação e distribuição de água do município, purificaram água usando técnicas de separação de misturas, observaram os microrganismos nocivos existentes na água não tratada e fizeram estimativas da quantidade da água desperdiçada numa torneira aberta com apuramento do custo na fatura. No final de cada etapa, os/as alunos/as registaram as observações e conclusões e fizeram a autoavaliação.

Esta metodologia permitiu uma eficaz gestão do tempo disponível e contribuiu para promover os princípios e valores do pensamento crítico, do saber científico, do relacionamento interpessoal e da cidadania. No final da atividade, a maioria dos/as alunos/as afirmou ter compreendido melhor a importância das diferentes áreas científicas para a melhoria da qualidade de vida dos/as cidadãos/ãs.





***Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes***

# Visita do POCH à eRC

Dia 30 de outubro a Escola Profissional Ruiz Costa teve o prazer de receber a visita duma equipa do POCH, no âmbito da iniciativa Roteiro Capital Humano.

Foi um dia diferente, de muita partilha, no qual pudemos dar caras aos nomes, conhecer os rostos que estão do outro lado do ecrã, humanizando mais o contacto entre as instituições.

Assim sendo, um conjunto de alunos/as apresentou algumas atividades que decorreram no ano letivo passado, falando da colaboração da escola com instituições locais como a Junta de Freguesia de Matosinhos e Leça da Palmeira, Câmara Municipal, Casa da Juventude, entre outros, referindo projetos como os cursos de Informática para Seniores, ajuda no preenchimento de IRS e outros de voluntariado. Foram ainda evidenciados os projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Competências – reparação e manutenção de equipamentos informáticos - e pelas Academias Microsoft e Cisco, frequentados por muitos dos/as nossos/as alunos/as gratuitamente, em complemento ao seu currículo. Voltaram à escola os nossos diplomados Diogo Oliveira e Tiago Silva com os seus projetos elaborados no âmbito da Prova de Aptidão Profissional.

A parte da tarde decorreu na empresa Mindera, parceira da eRC, onde se encontram os diplomados Marcelo Silva, Marco Escaleira e Pedro Silva que além de apresentarem os seus projetos, falaram dos seus percursos pós eRC.

Louvamos esta iniciativa por ser um passo fundamental na aproximação das equipas de trabalho de ambas as entidades, que se puderam conhecer melhor, trocar impressões, partilhar experiências e perceber melhor as motivações e constrangimentos de cada uma.

# SOCI@LL

A iniciativa SOCI@LL tem como objetivo gerar uma mudança na forma como escolas e comunidades operam e cooperam para criar abordagens inovadoras de inclusão social, promovendo ferramentas participativas e respostas criativas, sustentáveis e partilhadas em laboratórios sociais locais e numa plataforma virtual. O objetivo específico é promover a educação e formação inclusivas e fomentar a educação de alunos desfavorecidos, incluindo o apoio a professores e educadores e líderes de instituições de ensino para lidar com a diversidade. A estrutura de trabalho procura gerar e validar novas ferramentas, incluindo recursos educacionais que incorporam diversidade e tópicos culturalmente sensíveis, bem como criar e sustentar soluções lideradas pela comunidade para desafios sociais atuais. Este projeto, integrado num financiamento de ERAMUS +, resulta de uma parceira internacional gerida pela INOVA+. Fazem parte do consórcio do projeto Portugal, Chipre, Itália e Polónia. As entidades portuguesas que participam no projeto, para além da INOVA+ são o município de Matosinhos e o Agrupamento de Escolas Abel Salazar.

## Rumo a Nicósia

## SOCI@LL - segunda reunião de consórcio do projeto no Chipre

A Escola Secundária Abel Salazar esteve presente na segunda reunião de consórcio do projeto SOCI@LL que decorreu em outubro, na cidade de Nicósia (Chipre).

O grande objetivo do projeto é desenvolver e implementar práticas inovadoras e promover uma educação inclusiva com o contributo dos países participantes, Itália, Polónia, Chipre e Portugal.

Em Portugal a atual legislação reconhece a importância de abordagens de ensino com práticas inclusivas. Dentro desta temática a realização do encontro em a Nicósia tornou a viagem na participação num enorme laboratório social ao vivo.

Depois de chegarmos e cumpridas as formalidades iniciou-se o programa de atividades previamente delineado do qual fazia parte uma visita guiada à cidade. Nicósia, é a única capital do Mundo dividida entre duas "*nações*". A norte, a República Turca do Chipre do Norte, que não é reconhecida pela ONU, e a Sul a República do Chipre. A cidade está assim dividida em duas partes, pela chamada "linha verde". Esta separação reflete-se na população, originando uma divisão étnica. A população turca cipriota, do lado norte, e a população grego cipriota, do lado sul.

Em Portugal a perificidade geográfica e a unicidade traduzem-se numa percentagem muito menos significativa de estudantes com cidadania estrangeira.

Segundo os dados do PISA (2015), Portugal destaca-se como o país com menor concentração de estudantes imigrantes. As divisões politicas e socioculturais que caracterizam atualmente Chipre não têm paralelismo em Portugal. Mas observar e ouvir" *in loco*" um problema mundial como as migrações dos refugiados e as questões sociais e politicas que advêm de uma divisão política numa ilha, foi uma experiência que consideramos muito importante para a perceção dos principais problemas da atualidade europeia e mundial.

A partilha entre os participantes no projeto e a análise de diferentes realidades foi muito positiva e permite a definição dos principais temas a incorporar nos recursos que serão desenvolvidos (manuais para professores/as e gestores/as escolares e dos guias para a dinamização dos laboratórios sociais).

***Adelaide Pereira e António Neves***
***Agrupamento de Escolas Abel Salazar***

# EPROGREEN

O EPROGREEN é um projeto que visa fomentar e sensibilizar toda a comunidade educativa para a importância da preservação do meio ambiente, desenvolvendo temas como a sustentabilidade e a reciclagem.

Esta ideia surge com a crescente preocupação desta Escola Profissional de desenvolver, com a comunidade educativa, um projeto integrador que retrate uma problemática social atual. É um projeto destinado e aberto a todos/as os/as alunos/as, encarregados/as de educação, professores/as/, formadores/as e não docentes. Tem como objetivo central desenvolver hábitos de preservação do meio ambiente, respeitando-o e contribuindo para um futuro melhor.

Em 2017/2018, foram responsáveis pelo projeto todos os/as professores/as/formadores/as que se disponibilizaram a desenvolver este tema na sua disciplina/módulo/UFCD, articulando com outras disciplinas/módulos e culminando na participação ativa de todos/as os/as alunos/as da escola. O EPROGREEN desenvolveu-se ao longo de todo o ano letivo 2017/2018 e mantem-se no Plano de Atividades do ano letivo atual.

Enumeram-se alguns dos subprojetos desenvolvidos pelas turmas dos cursos profissionais, cursos de aprendizagem e cursos de educação e formação, para além do MultiV (grupo de voluntários da escola):

- ***A praga dos cotonetes*** - Limpeza da praia de Matosinhos, incluindo iniciativas diversas; Plantação de árvores;
- ***A Física e Química com plásticos*** - Workshops diversos (floresta, lixo marinho, etc.);
- ***Projeto sustentabilidade*** - usando o lixo recolhido, culminou numa exposição de arte, numa oficina de som, numa mostra de jogos interativos e num desfile de moda que ocorreu no EPROGREEN Day.

Das inúmeras imagens recolhidas ao longo do ano (em fotos e vídeos), apenas se apresentam os logotipos do projeto e do EPROGREEN Day, criados pelos/as alunos/as.

***Escola Profissional de Matosinhos-EPROMAT***

eprogreen
AIR, EARTH, FIRE AND WATER

## Campanha de angariação de bens alimentares e produtos de higiene

Entre os dias 15 e 26 de outubro decorreu uma campanha de angariação de bens alimentares e produtos de higiene pessoal no Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora.

Esta angariação foi organizada pela Comissão Social de Freguesia da Senhora da Hora e contou com o apoio dos/as encarregados/as de educação e das crianças das escolas que, de forma tão altruísta, doaram o que vai agora ser distribuído pelas famílias carenciadas apoiadas pela SPEM - Sociedade Portuguesa da Esclerose Múltipla.

Esta iniciativa contou também com a colaboração do Infantário CIVAS - Centro de Infância, Velhice e Ação Social da Senhora da Hora e também da Associação de Pais da Senhora da Hora.

***Comissão Social de Freguesia da Senhora da Hora***

# Matosinhos em números

| Estabelecimento de ensino | Alunos/as a frequentar as escolas do ensino público no concelho de Matosinhos | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Pré-escolar | 1º CEB | 2º CEB | 3º CEB | Ensino Secundário | CEF/CV | PIEF - 2º CEB | PIEF - 3º CEB | EFA - 3º CEB | Cursos Profissionais | Total |
| AE Irmãos Passos | 268 | 706 | 340 | 374 | | 53 | | | | | 1741 |
| AE Dr. José Domingues dos Santos | 160 | 360 | 253 | 301 | | | | | | | 1074 |
| AE Eng.º Fernando Pinto de Oliveira | 396 | 818 | 509 | 525 | | | | | | | 2248 |
| AE de Padrão da Légua | 171 | 611 | 401 | 565 | 497 | | | | | 90 | 2335 |
| AE de Matosinhos | 201 | 827 | 555 | 222 | | | | | | | 1805 |
| AE Prof. Óscar Lopes | 95 | 183 | 108 | 106 | | | 15 | 30 | 25 | | 562 |
| AE de Perafita | 164 | 362 | 194 | 259 | | 15 | | | | | 994 |
| AE Abel Salazar | 170 | 549 | 292 | 508 | 224 | 20 | | | | 78 | 1841 |
| AE da Senhora da Hora | 208 | 777 | 464 | 593 | 215 | | | | | 130 | 2387 |
| ES da Boa Nova | | | | 149 | 488 | | | | | 197 | 834 |
| ES Augusto Gomes | | | | 488 | 714 | | | | | 167 | 1369 |
| ES João Gonçalves Zarco | | | | 401 | 594 | | | | | 207 | 1202 |

Total de alunos/as: **18 392**

# Vai acontecer em Matosinhos

**12ª Edição - Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego**

**Local:** Exponor

**Data:** 28 de fevereiro a 3 de março

## Equipa Editorial

António Lopes | Câmara Municipal de Matosinhos

Carla Dias | Câmara Municipal de Matosinhos

Hugo Cruz | Câmara Municipal de Matosinhos

Maria José Oliveira | Câmara Municipal de Matosinhos

matosinhos